

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Março 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM MARÇO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em março, apontam reduções no *faturamento real* do setor nas três regiões pesquisadas. As taxas com relação ao mês anterior e sobre março de 1999 foram, respectivamente, de -3,1% e -9,0% na **Região Metropolitana do Rio de Janeiro**; -2,8% e -3,7% na de **Salvador**; e de -1,6% e -12,1% para a de **Recife**. O resultado negativo da comparação março/fevereiro, bem como a magnitude da queda em relação a igual mês de 1999, se justifica pela diminuição no número de dias úteis provocada pela ocorrência, excepcionalmente este ano, do Carnaval em março. No acumulado do primeiro trimestre do ano, apenas o varejo da **Região Metropolitana de Salvador** assinalou crescimento, faturando 1,4% a mais do que o mesmo período do ano passado. Na mesma comparação, **Rio de Janeiro** e **Recife** registraram taxas de -2,3% e -4,4%, respectivamente.

Em termos de *emprego*, os números de março foram também negativos nas três áreas pesquisadas. Com relação ao mês anterior, a queda mais substancial ocorreu no setor varejista do **Rio de Janeiro** (-1,8%) - que assinalou decréscimos com relação ainda a março de 1999 (-4,8%) e no acumulado do primeiro trimestre do ano (-4,1%); vindo em seguida **Salvador** (-1,5%) e **Recife** (-0,7%). Este último, porém, se destaca negativamente na comparação com o ano passado, revelando decréscimos no nível de ocupação da ordem de -11,8% sobre março de 1999 e de -12,2% na relação jan-mar 00/jar-mar 99. A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, apresentou taxas de -5,4% em comparação março do ano passado e de -4,1% no acumulado do primeiro trimestre.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, os resultados seguiram o mesmo comportamento do faturamento e do emprego, até porque existe uma forte relação entre o movimento dessa variável com o das duas últimas. Na comparação com fevereiro, a **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** desponta com o dobro da taxa observada nas demais regiões: -4,4% contra os -2,2% de **Recife** e **Salvador**; obtendo, no entanto, variações relativamente mais favoráveis nos resultados com relação ao ano passado: -1,6% sobre março/99 e 1,1% no cotejo primeiro trimestre 00/primeiro trimestre 99. Neste dois indicadores, o destaque negativo foi mais uma vez a **Região Metropolitana de Recife**, que obteve reduções na massa de salários da ordem -11,6% e de -12,0%, respectivamente. As taxas para **Salvador** situaram-se em -2,5% em relação a março do ano passado e em -3,8% na comparação entre o primeiro trimestre do ano em curso e o mesmo período de 1999.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Em março, o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro reduziu seu faturamento real em -3,1% com relação ao mês anterior. Este resultado, o primeiro negativo na comparação março/fevereiro desde que se iniciou a Pesquisa Mensal de Comércio (janeiro/95), foi influenciado pelo deslocamento do carnaval, este ano, de fevereiro para o mês em análise; fator este que vai contribuir também para a performance negativa do faturamento em relação a março do ano passado (-9,0%). Porém, independente do *fator calendário* - que na relação jan-mar 00/jan-mar 99 praticamente não teve influência, o varejo da região acaba fechando o primeiro trimestre do ano faturando menos 2,3% que igual período do ano passado, com o indicador acumulado dos últimos 12 meses elevando também sua queda dos -2,4% de fevereiro para -2,9% este mês.

Entre fevereiro e março, apenas três das dez atividades pesquisadas registraram acréscimo de faturamento, sendo as de *super e hipermercados* (3,7%), *combustíveis e lubrificantes* (1,2%) e a de *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,9%). Nas que assinalaram resultados negativos, se destacaram com as maiores quedas *automóveis e motos, peças e acessórios* (-19,0%); *lojas de departamentos* (-14,9%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-11,6%). Completam o quadro outros *artigos de uso pessoal* (-8,2%); *material de construção* (-4,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-2,7%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,2%).

O fato de funcionar em praticamente todos os dias da semana fez com que o segmento de *super e hipermercados* sentisse menos os efeitos da mudança do calendário este ano, crescendo com relação tanto ao mês anterior (3,7%) quanto a março do ano passado (4,4%). Com isto, a atividade se manteve como o destaque positivo do varejo neste primeiro trimestre do ano, faturando 6,5% a mais do que o mesmo período de 1999; taxa de variação estabelecida também no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Outras atividades que também têm seu funcionamento pouco afetado pela ocorrência de feriados são as de *combustíveis e lubrificantes* e de *farmácias, drogarias e perfumarias*, o que pode explicar a elevação de seus faturamentos em relação ao mês anterior, com taxas de 1,2% e 0,9%, respectivamente. Mesmo assim, não apresentaram o mesmo comportamento positivo no confronto com março do ano passado, com o primeiro decrescendo -2,1% e o último -10,8%. Isto provavelmente se explica pela maior diferença de dias úteis entre março de 00 e março 99 do que entre março e fevereiro deste ano. No acumulado do primeiro trimestre de 2000 ambas as atividades revelaram diminuição de faturamento real, sendo de -4,3% a queda de *combustíveis* e de -5,8% a de *farmácias*.

O fator *número de dias úteis* vai ter necessariamente maior repercussão naquelas atividades que praticamente não funcionam no período de Carnaval, como é o caso do setor de *automóveis e motos, peças e acessórios*, que reduziu seu faturamento real em -19,0% sobre fevereiro e em -19,1% com relação a março do ano passado. A atividade, porém, fecha o primeiro trimestre do ano com expansão de 6,4% sobre igual período de 1999, graças aos resultados positivos nos dois primeiros meses do ano. A redução dos negócios em relação a fevereiro deveu-se principalmente a queda na comercialização de veículos, cujo faturamento se retraiu em -14,6% nos *veículos novos* e em -37,7% para os *usados*. Os segmentos de *peças e acessórios* e de *serviço de manutenção* apresentaram também resultados negativos sobre o mês anterior, com as taxas se estabelecendo em -11,1% e -7,2%, respectivamente.

Lojas de departamentos foi outra atividade cujo desempenho reflete nitidamente a mudança no calendário este ano. Tal influência se evidencia menos no que tange à comparação com o mês anterior (-14,9%) mas principalmente com relação a março de 1999 (-51,1%). A comemoração da Páscoa, que naturalmente eleva as vendas do ramo, teve seus efeitos sobre o comércio deslocados de março para abril, entre o ano passado e o atual, contribuindo, assim, para subestimar o valor do

numerador tanto da relação Mensal quanto do Acumulado do primeiro trimestre, que aponta uma redução de faturamento da ordem de -33,6% sobre o mesmo período do ano passado.

Desde que se iniciou a Pesquisa Mensal de Comércio na região, em 1995, este é o primeiro ano em que tanto *lojas de departamentos* como o *ramo automotivo* apresentam seu primeiro resultado negativo na relação março/fevereiro. O mesmo ocorre com respeito aos -2,7% de decréscimo no faturamento de *móveis e eletrodomésticos* com relação ao mês anterior. Também aqui o impacto da diferença no número de dias úteis se torna mais evidente no indicador Mensal (março 00/março 99), que indica uma queda das vendas brutas reais do ramo da ordem de -26,6%. Este último resultado acabou agravando o desempenho acumulado, com a taxa do primeiro trimestre, de -14,0% sobre igual período do ano passado, sendo quase o dobro da que foi obtida no primeiro bimestre (-7,4%).

A excepcionalidade do mês de março deste ano afetou também o desempenho das lojas de *material de construção*, tornando seu faturamento negativo num mês em que tradicionalmente apresenta elevação nas vendas. Com relação ao mês anterior houve queda de -4,0% e sobre março do ano passado a variação se estabeleceu em -14,1%; acumulando no primeiro trimestre do ano taxa de -2,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

A terceira maior taxa de decréscimo de faturamento na relação março/fevereiro deste ano ficou com *vestuário, calçados e tecidos* (-11,6%), que obteve declínio acima da média geral do varejo também com relação a março do ano passado (-14,1%), o que contribui para que a atividade encerrasse o primeiro trimestre do ano com taxa negativa de desempenho, de -5,4% sobre igual período de 1999.

Em *outros artigos de uso pessoal*, o declínio do faturamento em relação ao mês anterior, de -8,2%, deve-se tanto ao fator *dias úteis* já anunciado quanto à sazonalidade, já que as vendas de material escolar, de significativo peso na atividade, se concentram no mês de fevereiro. Com relação a março de 1999, o segmento faturou menos 16,1%, acumulando no primeiro trimestre do ano taxa de decréscimo de -14,5%.

Por classes de pessoal ocupado, os números de março apontam quedas generalizadas no faturamento dos quatro estratos definidos na Pesquisa Mensal de Comércio. Com relação ao mês anterior e a março de 1999, as taxas de variação foram, respectivamente, de -6,2% e -11,0% na classe de *0 a 9 pessoas ocupadas*; -1,3% e -10,5% na de *10 a 19 pessoas*; -6,1% e -18,2% na de *20 a 49*; e -1,6% e -4,7% na de *50 e mais pessoas ocupadas*. Esta última foi a única a obter expansão de faturamento no acumulado do período janeiro-março, com variação de 2,8% sobre igual trimestre do ano anterior. Os demais resultados nesta comparação foram de -4,6% para a classe de *0 a 9 pessoas ocupadas*; -8,0% na de *10 a 19*; e -7,9% para a de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Por grupos de produtos, as variações positivas sobre fevereiro se estabelecem apenas em *alimentos* (3,0%) e em *combustíveis e lubrificantes* (1,2%), com os demais itens obtendo os seguintes resultados: -5,6% em *consumo pessoal*; -1,7% em *consumo residencial*; -19,0% para *automóveis e motos, peças e acessórios*; e -4,0% em *material de construção*. Na relação março 00/março 99, todos os grupos registram decréscimo de faturamento, com as taxas variando de -1,0% em *alimentos* a -20,7% em *consumo residencial*. Esta última categoria também se destaca negativamente no acumulado do primeiro trimestre do ano, ao faturar -10,5% com relação ao mesmo período de 1999, seguida por *consumo pessoal* (-7,9%); *combustíveis e lubrificantes* (-4,3%); e *material de construção* (-2,2%). Os únicos com variações positivas neste indicador foram *alimentos* (0,7%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (6,4%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou na relação março/ fevereiro de 2000 uma redução de -1,8% no total de pessoas empregadas. Tradicionalmente, o desempenho do emprego nos primeiros meses do ano é pouco favorável, devido não apenas as dispensas do pessoal contratado para as vendas natalinas como pelo próprio desempenho das vendas.

No indicador Mês/Mês Anterior houve redução no nível de emprego em nove das dez atividades pesquisadas; sendo a única exceção o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, que obteve crescimento de 1,8%.

Na comparação com o mês de março de 1999 houve uma redução de -4,8%. Tal como o indicador acima, o Mensal registrou queda em nove das dez atividades. A exceção agora ficando por conta de *super e hipermercados*, que registrou variação positiva de 3,0% no número de empregados.

O indicador Acumulado no Ano registrou, neste primeiro trimestre, redução de -4,1% no número de postos de trabalho. Apesar desta variação negativa ter sido maior quando comparado com o resultado obtido no mesmo período ano passado, pode-se constatar uma estabilização no desempenho do emprego.

Neste indicador, apenas duas atividades das dez pesquisadas apontaram crescimento no número de pessoas ocupadas: *super e hipermercados* e *móveis e eletrodomésticos*, com taxas de, respectivamente, 3,5% e 0,5%.

O indicador Acumulado 12 Meses apresenta uma redução no número de postos de trabalho de -3,4%. Os resultados dessa comparação continuam apontando uma tendência de estabilização no nível de emprego para o comércio varejista em geral.

A redução de -0,9% observada na comparação março/fevereiro de 2000 no segmento *supermercadista* não afetou, significativamente, o desempenho dos demais indicadores do setor, que continuam a apresentar variações positivas. Assim, têm-se para o Mensal crescimento de 3,0%; o Acumulado no Ano com variação de 3,5%; e o Acumulado 12 Meses com aumento de 4,1% no total de postos de trabalho.

O segmento de *mercearias, açougues e assemblhados* continua a registrar um movimento de redução de pessoal: -3,5% no indicador Mês/Mês Anterior. Esse comportamento pode ser melhor observado na evolução do indicador Acumulado 12 Meses, que vem registrando uma desaceleração nas taxas positivas desde maio de 1999, culminando com o resultado negativo de março (-0,03%) - o primeiro desde junho de 1998. Os demais indicadores da atividade apresentaram os seguintes resultados: -10,5% para o Mensal e -7,5% para o Acumulado no Ano.

O ramo de *lojas de departamentos*, após apresentar significativas reduções de pessoal, decorrentes do encerramento das atividades de importantes empresas do setor, volta a apresentar variações mais suaves nas comparações mês contra mês anterior. Em março com relação a fevereiro, o a atividade registrou diminuição de -0,1% no número de pessoal ocupado. Os demais indicadores continuam a apresentar a influência das alterações estruturais. Assim sendo, têm-se para o Mensal -20,0%; Acumulado no Ano -19,3%; e Acumulado 12 Meses -21,0%.

As *farmácias, drogarias e perfumarias* apontaram redução de -0,2% em março quando comparado a fevereiro. Seus demais indicadores apresentaram os seguintes resultados: -14,2% para o Mensal; -14,4% para o Acumulado no Ano e -12,7% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* registrou redução de -1,9% na comparação março/fevereiro de 2000. No Mensal a taxa observada foi de -0,6%; no Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses os resultados foram, respectivamente, de -1,3% e -5,1%. A atividade de *outros artigos de uso pessoal* apresentou queda no número de postos de trabalho de -0,3% na relação mês/ mês anterior; -5,9% no Mensal; -8,2% no Acumulado no Ano e -7,4% no Acumulado 12 Meses.

O número de postos de trabalho do setor de *móveis e eletrodomésticos*, no primeiro trimestre do ano de 2000, apresentou um crescimento de 0,5% em relação a igual período do ano passado, como aponta o indicador Acumulado no Ano. Apesar deste resultado positivo, o mês de março registrou queda de -2,3% quando comparado com fevereiro. O indicador Mensal também registra decréscimo no nível de ocupação, com taxa de -0,4%, enquanto que o Acumulado 12 Meses assinala redução de -1,8%.

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou no mês de março uma diminuição de -5,5% no total de pessoal ocupado em relação a fevereiro. O desempenho pouco favorável das vendas vem comprometendo a manutenção dos postos de trabalho no ramo, visto que a despesa com pessoal corresponde a aproximadamente metade dos gastos totais das empresas do setor. O desempenho de março influenciou o resultado do indicador Mensal, que registrou redução de -6,9%. O Acumulado no Ano e o de 12 Meses revelaram, respectivamente, variações de -5,2% e -11,6%.

As empresas de *combustíveis e lubrificantes automotivos* aumentaram, no mês de março, o número de pessoal ocupado em 1,8% em comparação com fevereiro. Apesar desse resultado, os demais indicadores continuam a registrar resultados negativos. Sendo de -7,9% para o Mensal; -7,7% para o Acumulado no Ano e de -4,9% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *material de construção* apresentou diminuição de -2,8% no indicador Mês/ Mês Anterior; e taxas de -5,2% no Mensal e -3,1% para o Acumulado no Ano. A variação positiva do indicador Acumulado 12 Meses (1,0%) é a menor dos três primeiros meses do ano.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de março uma redução de -4,4% no total de salários e outras remunerações pagas em relação a fevereiro de 2000.

Esse resultado deve-se, principalmente, ao desempenho negativo do emprego em *super e hipermercados; automóveis e motos, peças e acessórios* e em *vestuário, calçados e tecidos*, bem como a queda do faturamento dos dois últimos. Os resultados destas três atividades foram responsáveis por 2,96 pontos percentuais negativos da taxa geral do varejo.

Na comparação com março de 1999, a massa de salários e outras remunerações pagas, bastante influenciada por *super e hipermercados*, diminuiu -1,6%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentaram, respectivamente, variação de 1,1% e 3,6%.

O setor *supermercadista* registrou queda de -4,9% no total pago de salários e outras remunerações no mês de março em relação a fevereiro. A dispensa de pessoal aparece como o principal responsável por este comportamento. Nos demais indicadores as variações foram de 13,2% no Mensal; 15,8% no Acumulado no Ano e de 13,3% no Acumulado de 12 Meses.

As sucessivas reduções de pessoal influenciaram os resultados dos indicadores de salários e outras remunerações de *mercearias, açougues e assemelhados*. A taxa observada na comparação março/fevereiro foi de -3,4%; no Mensal de -6,7%; e no Acumulado no Ano, de -2,2%. O indicador Acumulado 12 Meses ainda registra variação positiva, de 6,3%.

O segmento de *lojas de departamentos* diminuiu em -13,9% o valor da folha de pagamentos, segundo o indicador Mês/ Mês Anterior. O Mensal registra queda de -28,8% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontam, respectivamente, taxas de -21,6% e -17,4%.

O aumento de 3,6% observado no indicador Mês/Mês Anterior de *farmácias, drogarias e perfumarias* deve-se principalmente aos estabelecimentos de maior porte. Nesses foi constatado um movimento de contratação de pessoal e de aumento do faturamento, influenciando o resultado final da atividade. Na comparação com março de 1999 constatou-se uma redução de -5,0%. Também apresentando variação negativa tem-se o Acumulado no Ano, com -8,1%. O indicador Acumulado 12 Meses ainda registra crescimento na massa de salários e outras remunerações pagas, com variação de 0,9%, mas o faz a taxas cada vez menores.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* apresenta taxas negativas em todos os seus indicadores, sendo de -5,0% para o Mês/Mês Anterior; -2,3% para o Mensal; -2,8% para o Acumulado no Ano e -5,7% para o Acumulado 12 Meses.

O crescimento de 1,5% na massa paga de salários e outras remunerações de *outros artigos de uso pessoal* deve-se principalmente ao pagamento de encargos trabalhistas. As taxas negativas dos demais indicadores do setor refletem os impactos da redução de pessoal e da queda do faturamento. Assim, têm-se -2,3% para o Mensal; -1,5% para o Acumulado no Ano; e -0,2% para o Acumulado 12 Meses.

O setor de *móveis e eletrodomésticos* na comparação Mês/ Mês Anterior apresenta variação negativa de -1,7%, enquanto em relação a março de 1999 a queda observada chega a -4,8%. Nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses os resultados foram, respectivamente, de -2,1% e 9,2%.

O desempenho do faturamento e os sucessivos cortes no número de pessoas ocupadas refletem-se nos indicadores de salários e outras remunerações de *automóveis e motos, peças e acessórios*. Assim têm-se: -10,7% para o Mês/ Mês Anterior; -12,4% para o Mensal; -4,0% para o Acumulado no Ano; e -9,6% para o Acumulado 12 Meses.

A atividade de *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentou no mês de março uma redução de -1,1% na folha de pagamentos em relação a fevereiro. O pagamento de encargos foi o principal motivo para esse resultado. O indicador Mensal apontou uma diminuição desta variável de -0,8%. Já os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram crescimento de 1,0% e 14,7%, respectivamente.

A redução no número de postos de trabalho e do faturamento determinou a queda de -7,3% no indicador Mês/ Mês Anterior de *material de construção*. O Mensal apresentou queda de -6,1% e o Acumulado no Ano de -3,3%. O Acumulado 12 Meses, por sua vez, registrou um crescimento no montante de salários e outras remunerações, de 5,8%.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-3,09	-9,00	-2,33	-2,87	-1,75	-4,81	-4,09	-3,38	-4,37	-1,53	1,11	3,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,72	4,38	6,54	6,53	-0,89	2,95	3,46	4,05	-4,89	13,15	15,77	13,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-0,18	-17,46	-17,86	-12,38	-3,46	-11,17	-7,95	-0,15	-3,35	-6,09	-1,83	6,42
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-14,92	-51,09	-33,55	-32,31	-0,12	-20,03	-19,30	-20,96	-13,92	-28,80	-21,63	-17,42
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	0,89	-10,83	-5,84	4,12	-0,20	-14,19	-14,41	-12,72	3,64	-5,01	-8,07	0,85
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-11,63	-14,06	-5,38	-13,89	-1,91	-0,57	-1,29	-5,12	-4,95	-2,31	-2,82	-5,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-8,17	-16,05	-14,52	-10,71	-0,34	-5,92	-8,17	-7,42	1,46	-2,34	-1,48	-0,22
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-2,73	-26,16	-13,99	-4,64	-1,18	0,71	0,91	-1,71	-1,65	-4,76	-2,08	9,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-19,02	-19,09	6,37	-4,79	-5,17	-6,54	-5,07	-11,54	-10,86	-12,69	-4,16	-9,67
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1,22	-2,06	-4,30	0,07	1,78	-7,88	-7,66	-4,93	-1,14	-0,76	0,98	14,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,02	-14,10	-2,22	-1,99	-2,79	-5,17	-3,06	0,95	-7,27	-6,11	-3,23	5,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-6,21	-11,04	-4,57	-5,70	-2,62	-9,09	-7,94	-3,52	-4,61	-4,10	-1,45	6,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-1,33	-10,46	-7,96	-2,04	-2,35	-0,69	0,93	0,08	-4,77	-0,98	5,44	12,09
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,13	-18,20	-7,86	-7,04	-1,42	-10,81	-10,78	-11,94	-3,29	-12,16	-11,82	-16,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-1,63	-4,70	2,79	0,18	-1,09	-0,46	-0,01	-1,55	-4,80	4,07	6,56	6,22
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,99	-0,98	0,72	4,85								
CONSUMO PESSOAL	-5,64	-12,71	-7,88	-12,39								
CONSUMO RESIDENCIAL	-1,67	-20,69	-10,54	-1,08								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-19,02	-19,09	6,37	-4,79								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1,22	-2,06	-4,30	0,07								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-4,02	-14,10	-2,22	-1,99								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	67,85	102,90	96,91	95,47	107,75	91,00	95,47	101,32	97,67	96,72	97,63	97,13
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	69,71	102,44	103,72	105,48	109,98	104,38	105,48	107,71	106,54	106,76	106,77	106,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,24	99,71	99,82	80,83	83,08	82,54	80,83	81,94	82,14	89,57	88,51	87,62
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	42,12	96,28	85,08	73,76	83,31	48,91	73,76	78,15	66,45	71,40	71,62	67,69
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,09	101,63	100,89	92,99	101,14	89,17	92,99	96,92	94,16	106,45	105,84	104,12
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	36,83	118,39	88,37	86,45	113,88	85,94	86,45	99,44	94,62	84,90	86,48	86,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,17	121,26	91,83	76,32	96,67	83,95	76,32	86,28	85,48	90,08	89,93	89,29
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	64,45	80,44	97,27	91,84	93,65	73,84	91,84	92,64	86,01	98,64	98,55	95,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,51	107,33	80,98	104,40	146,19	80,91	104,40	122,54	106,37	89,72	94,85	95,21
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,49	96,73	101,22	89,60	100,46	97,94	89,60	94,63	95,70	99,26	99,56	100,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	76,68	105,60	95,98	98,77	111,53	85,90	98,77	104,94	97,78	97,58	99,17	98,01
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	78,08	103,35	93,79	93,64	104,48	88,96	93,64	98,85	95,43	94,25	94,80	94,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,73	97,95	98,67	87,36	100,29	89,54	87,36	93,31	92,04	95,46	97,34	97,96
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,15	107,16	93,87	91,60	105,17	81,80	91,60	98,16	92,14	93,02	94,09	92,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	65,13	103,95	98,37	101,44	112,96	95,30	101,44	107,00	102,79	99,61	100,65	100,18
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	70,15	103,70	102,99	98,56	104,78	99,02	98,56	101,63	100,72	106,07	105,68	104,85
CONSUMO PESSOAL	53,40	111,79	94,36	86,40	103,67	87,29	86,40	94,73	92,12	87,60	88,23	87,61
CONSUMO RESIDENCIAL	64,69	84,65	98,33	94,18	95,85	79,31	94,18	94,94	89,46	101,47	101,25	98,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,51	107,33	80,98	104,40	146,19	80,91	104,40	122,54	106,37	89,72	94,85	95,21
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,49	96,73	101,22	89,60	100,46	97,94	89,60	94,63	95,70	99,26	99,56	100,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	76,68	105,60	95,98	98,77	111,53	85,90	98,77	104,94	97,78	97,58	99,17	98,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	97,39	99,20	98,25	96,35	96,17	95,19	96,35	96,26	95,91	96,74	96,73	96,62
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,74	99,98	99,11	103,81	103,63	102,95	103,81	103,72	103,46	104,38	104,24	104,05
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	95,75	97,54	96,54	94,91	92,43	88,83	94,91	93,67	92,05	102,61	101,46	99,85
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,59	98,63	99,88	81,77	80,35	79,97	81,77	81,06	80,70	78,96	78,98	79,04
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,16	99,13	99,80	84,46	86,53	85,81	84,46	85,48	85,59	87,43	87,44	87,28
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,89	97,86	98,09	98,85	97,87	99,43	98,85	98,36	98,71	94,10	94,39	94,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,99	99,64	99,66	90,61	90,90	94,08	90,61	90,76	91,83	91,97	92,06	92,58
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,73	99,73	98,82	101,54	100,47	100,71	101,54	101,00	100,91	96,36	97,37	98,29
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,31	101,26	94,83	93,51	97,85	93,46	93,51	95,65	94,93	86,93	87,89	88,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,51	97,85	101,78	93,48	91,43	92,12	93,48	92,45	92,34	96,46	95,68	95,07
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,38	101,34	97,21	96,86	99,17	94,83	96,86	98,01	96,94	101,15	101,40	100,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,51	98,93	97,38	92,89	92,37	90,91	92,89	92,63	92,06	97,82	97,22	96,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,42	99,11	97,65	102,15	101,33	99,31	102,15	101,74	100,93	99,45	99,85	100,08
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,55	98,02	98,58	88,58	89,90	89,19	88,58	89,23	89,22	87,99	88,13	88,06
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,18	99,71	98,91	100,24	100,17	99,54	100,24	100,21	99,99	97,85	98,17	98,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	67,74	98,33	95,63	101,25	103,62	98,47	101,25	102,41	101,11	104,79	104,52	103,58
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	71,91	98,23	95,11	117,47	116,61	113,15	117,47	117,04	115,77	113,11	113,32	113,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	66,73	95,58	96,65	101,39	99,23	93,91	101,39	100,32	98,17	109,90	108,41	106,42
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	74,23	108,08	86,08	77,74	86,52	71,20	77,74	82,06	78,37	83,79	84,40	82,58
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	59,46	97,46	103,64	90,53	90,36	94,99	90,53	90,44	91,93	101,69	101,05	100,85
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,77	99,39	95,05	91,68	102,87	97,69	91,68	96,93	97,18	95,30	95,22	94,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	66,11	96,45	101,46	98,14	99,83	97,66	98,14	98,96	98,52	100,75	100,65	99,78
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	67,50	87,66	98,35	97,55	101,15	95,24	97,55	99,20	97,92	110,36	110,52	109,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	70,44	95,55	89,14	100,17	100,02	87,31	100,17	100,10	95,84	89,36	90,53	90,33
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	70,66	100,04	98,86	101,96	101,78	99,24	101,96	101,87	100,98	119,53	117,25	114,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,59	104,27	92,73	96,01	100,38	93,89	96,01	98,19	96,77	108,60	107,44	105,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	65,46	98,95	95,39	98,53	101,23	95,90	98,53	99,86	98,55	109,44	108,21	106,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	69,84	93,66	95,23	109,59	107,73	99,02	109,59	108,68	105,44	114,47	113,78	112,09
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	62,73	95,49	96,71	86,44	90,42	87,84	86,44	88,34	88,18	83,20	83,51	83,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	72,42	99,00	95,20	106,54	109,06	104,07	106,54	107,78	106,56	106,25	106,54	106,22

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,73
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	56,79
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,55
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	50,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,31
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	54,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,24
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,56
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	100,92
CONSUMO PESSOAL	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,14
CONSUMO RESIDENCIAL	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	54,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	77,09
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,56
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,50
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	53,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	64,28
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	69,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,59
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	83,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,56

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	103,41
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	134,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	118,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	77,79
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,93
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	100,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	43,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,54
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	204,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	143,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,78
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	104,04

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, tem apontado para comércio varejista da Região Metropolitana do Recife decréscimo no faturamento e no emprego desse importante segmento econômico, em consequência, essencialmente, da perda de poder aquisitivo das famílias, das elevadas taxas de desemprego, e dos juros altos. Em fevereiro deste ano, ao contrário dos últimos resultados, o valor real das vendas cresceu 7,1% em comparação com fevereiro de 1999, sendo o primeiro resultado positivo, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, desde janeiro de 1998. Esse resultado embora alimentasse a expectativa de um melhor desempenho do varejo no ano 2000, foi atribuído, principalmente, ao calendário do carnaval que este ano aconteceu em março quando no ano passado ocorreu em fevereiro. Esse mesmo argumento, agora, justifica a queda observada no valor das vendas do varejo da RMR no mês de março: 1,6% em relação ao mês de fevereiro - primeiro resultado negativo no confronto março/fevereiro, desde a implantação da PMC na Região Metropolitana do Recife; além de uma queda de 12,0% em relação ao mês de março de 1999.

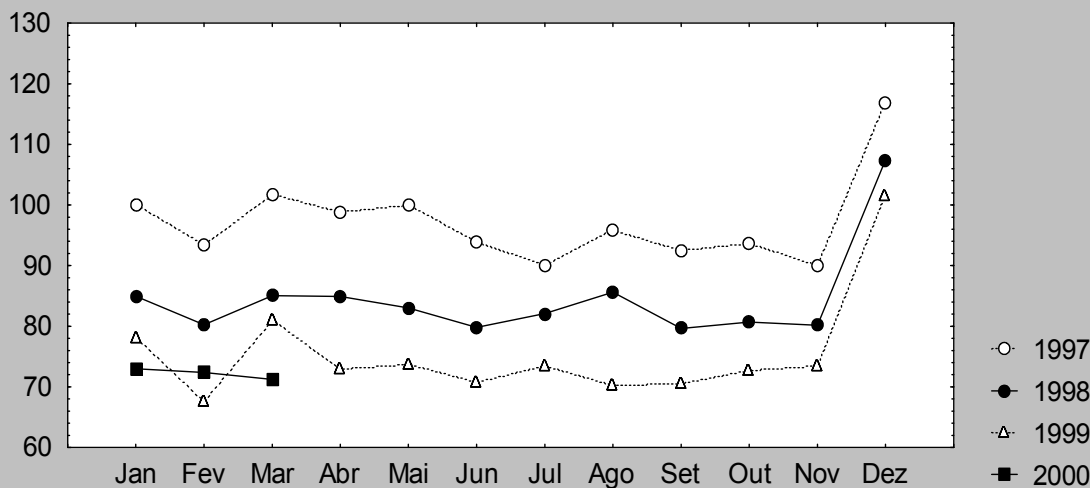
O resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas no primeiro trimestre de 2000 com igual período de 1999, registrou um decréscimo de 4,4% trazendo alguma apreensão no que se refere a expectativa de uma possível recuperação do setor ao longo deste ano, até mesmo porque o faturamento do comércio no início do ano passado já foi baixo, tendo sofrido reflexos negativos das crises internacionais e da desvalorização cambial. De toda forma, em se tratando de um ano eleitoral, envolvendo gastos de campanha em todos os municípios da RMR, espera-se alguma influência positiva sobre o movimento do comércio a medida que se aproxima a data das eleições.

A situação das vendas do varejo é ilustrada no Gráfico 1 que mostra a evolução mensal do Indicador de Base Fixa a partir de janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da Pesquisa Mensal do Comércio na RMR.

Registre-se, como mostra o Gráfico 1, o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, o desempenho de janeiro de 2000 está abaixo do resultado de janeiro de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o único da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior. Em março deste ano, o valor das vendas do varejo retoma a trajetória declinante, muito embora esse decréscimo mais acentuado, em relação a março de 1999, seja explicado pela ocorrência do carnaval como já foi comentado.

Saliente-se que com exceção dos segmentos de combustíveis e o de outros artigos de uso pessoal, todas as atividades pesquisadas na RMR, influenciadas pelo menor número de dias úteis, revelaram decréscimo no valor das vendas em março deste ano em relação a março do ano passado: *Lojas de Departamentos* (-55,3%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-38,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-12,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-10,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-10,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-9,8%); *Super e Hipermercados* (-7,5%); e *Material de Construção* (-4,1%). O comportamento positivo do faturamento do ramo de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos*, deve-se aos preços mais elevados, além do maior consumo em decorrência dos maiores deslocamentos motivados pelo Carnaval, tanto para os que participam do evento como para aqueles que vão para as casas de praia e de campo; por sua vez, o grupo formado pelos *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que também registrou acréscimo no valor das vendas, inclui livros didáticos e artigos de papelaria que também apresentaram preços mais altos, além de uma maior procura em consequência do início do ano letivo e do maior número de pessoas nas escolas.

GRÁFICO 1 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997/1998/1999/2000(Jan-Mar)



Fonte: IBGE/CONDEPE

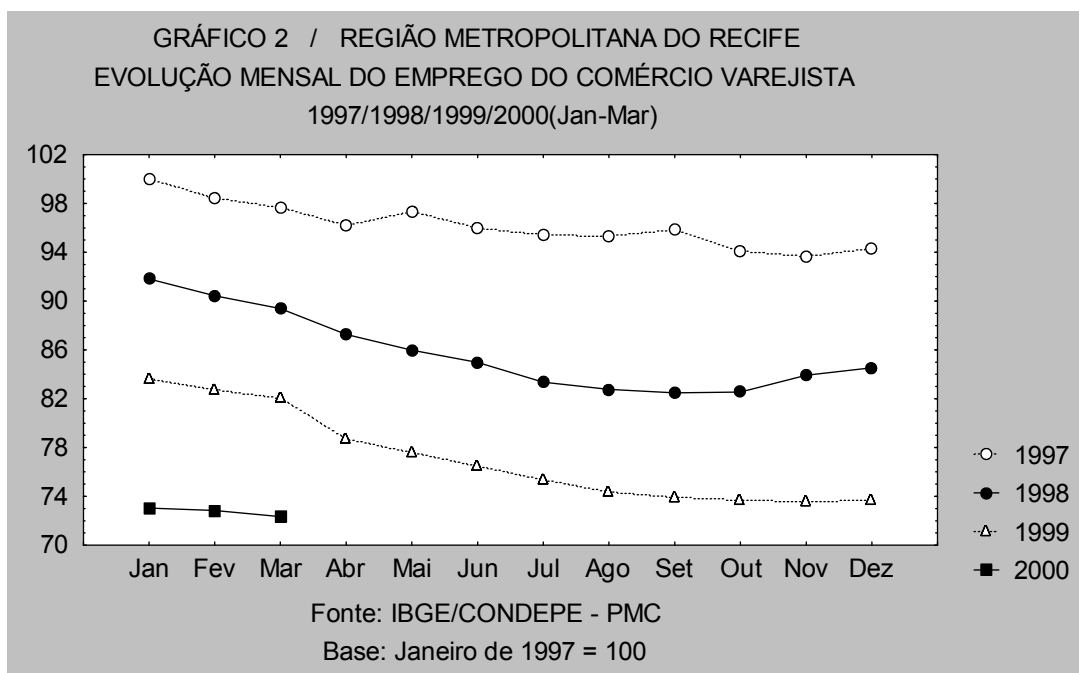
Base: Janeiro de 1997 = 100

Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, mostram declínio no faturamento de todas as classes, na comparação de março deste ano com março do ano passado: -8,8% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -4,1% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -17,0% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -13,6% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de março deste ano uma variação de -0,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de fevereiro, acompanhando o movimento descendente observado para o faturamento real. O desempenho do emprego em março deste ano foi 11,8% inferior ao observado em março do ano passado, como revela o indicador mensal. Comportamento na mesma direção obtém-se com o índice acumulado do ano que registrou um decréscimo de 12,2% no confronto do primeiro trimestre de 1999 com o primeiro trimestre de 2000. Nos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, a retração foi de 11,0% no número de pessoas empregadas.

Destaque-se que, ao longo do ano de 1999, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da RMR registrou, até novembro, um novo recorde negativo a cada mês, sendo o resultado de dezembro o único positivo de 1999 - apenas ligeiramente superior (0,3%) ao de novembro. O declínio observado em janeiro deste ano colocou o emprego do comércio varejista em seu pior nível desde janeiro de 1997, resultado superado, em termos negativos, pelo mês de fevereiro e agora pelo mês de março, como pode ser visualizado no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e o primeiro trimestre de 2000.



Verifica-se no Gráfico 2 que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de março deste ano está abaixo de qualquer outro valor da série, indicando o patamar mais baixo desde janeiro de 1997. O declínio do emprego é explicado pelos fatores, já citados, responsáveis pela retração nas vendas e sofre também influência do movimento de modernização da estrutura organizacional das empresas.

Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, apresentaram em março de 2000 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a março de 1999: *Lojas de Departamentos* (-51,4%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-23,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-15,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,2%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-5,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-4,9%); *Material de Construção* (-3,5%); e *Outros Artigos de Uso pessoal* (-1,5%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, na comparação mensal, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego, no confronto março deste ano com março do ano passado, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 25,7%, no resultado acumulado do primeiro trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre de 2000.

A variação do emprego assalariado, no confronto março de 2000 / março de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: -15,3% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -4,8% para os

estabelecimentos *com 10 a 19 pessoas ocupadas*; -2,6% para os estabelecimentos *com 20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,0 % para os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de março uma variação de -2,1%, em relação ao mês de fevereiro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, acompanhando o movimento do faturamento e do emprego, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação com o mês de março de 1999, observa-se um declínio de 11,6% na massa salarial paga no comércio, refletindo a queda observada no número de empregados. O Indicador de Base Fixa em fevereiro de 2000 registrou o valor 79,4, revelando um decréscimo de 20,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de outros artigos de uso pessoal - as únicas que registraram crescimento no faturamento no período, como foi assinalado - revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação março 2000 / março 1999: *Lojas de Departamentos* (-57,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-20,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-18,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-12,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-7,6%); *Material de Construção* (-8,3%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-2,4%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação março de 2000 / março de 1999, as seguintes variações: estabelecimentos *com 0 a 9 pessoas ocupadas* (-12,8%); estabelecimentos *com 10 a 19 pessoas ocupadas* (-2,6%); estabelecimentos *com 20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,1%); e os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas* (-14,0%), resultado que praticamente se repete no índice acumulado do ano que compara a massa salarial paga no primeiro trimestre de 2000 em relação ao primeiro trimestre de 1999.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-1,58	-12,05	-4,39	-9,52	-0,68	-11,84	-12,16	-11,00	-2,15	-11,56	-11,95	-10,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	8,29	-7,50	-8,78	-8,17	-0,43	3,93	4,14	3,83	-5,04	-2,40	3,30	-0,16
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	0,05	-10,27	-5,08	-10,33	0,42	-23,51	-22,78	-14,57	0,31	-18,72	-18,81	-11,31
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-3,55	-55,30	-44,88	-50,12	0,00	-51,35	-52,11	-43,58	-13,39	-57,44	-59,36	-45,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	3,77	-9,77	-4,62	-4,54	1,15	-5,60	-8,28	-13,08	0,49	-2,26	-6,54	-8,21
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-8,90	-38,74	-26,12	-21,29	-1,46	-15,94	-16,36	-14,99	-5,11	-20,26	-18,15	-13,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-14,98	15,15	6,57	13,96	0,52	-1,51	-4,36	-7,10	1,94	5,40	-3,98	-6,78
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-1,27	-10,02	0,49	-6,56	-3,45	-12,16	-10,89	-10,53	-1,99	-7,57	-7,31	-9,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,94	-12,21	7,06	-10,81	-2,48	-4,88	-5,70	-12,27	-1,62	-12,82	-16,72	-21,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,24	18,11	25,71	19,76	-1,56	9,30	6,76	-0,45	-5,48	9,77	9,96	5,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,76	-4,08	7,75	2,06	-1,25	-3,52	-3,03	-4,36	-1,82	-8,34	-6,12	-3,65
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,88	-8,85	-5,02	-7,49	-0,13	-15,34	-15,11	-13,31	-1,33	-12,83	-12,36	-9,61
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-4,10	-4,07	8,71	1,22	-1,53	-4,84	-6,44	-5,37	1,94	-2,65	-7,83	-3,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	9,08	-16,98	-8,39	-11,26	1,17	-2,61	-6,84	-9,48	-1,17	-10,09	-10,40	-9,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-2,41	-13,56	-3,51	-10,13	-1,42	-11,00	-10,74	-10,02	-5,40	-13,99	-13,26	-14,48
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	5,94	-7,33	-7,23	-9,04								
CONSUMO PESSOAL	-5,57	-20,69	-13,00	-12,83								
CONSUMO RESIDENCIAL	1,30	-18,06	-10,98	-10,49								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,94	-12,21	7,06	-10,81								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,24	18,11	25,71	19,76								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,76	-4,08	7,75	2,06								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	AN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	99,11	99,74	99,32	87,36	88,02	88,16	87,36	87,69	87,84	89,61	89,31	89,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,02	100,84	99,57	103,06	105,45	103,93	103,06	104,25	104,14	102,41	103,26	103,83
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,38	97,61	100,42	78,94	76,24	76,49	78,94	77,58	77,22	89,40	87,35	85,43
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	100,41	100,00	47,01	48,03	48,65	47,01	47,52	47,89	62,56	59,50	56,42
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,71	100,23	101,15	90,72	90,11	94,40	90,72	90,41	91,72	86,33	86,38	86,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,70	96,67	98,54	82,96	83,93	84,06	82,96	83,44	83,64	85,08	85,20	85,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	105,72	100,15	100,52	93,74	94,79	98,49	93,74	94,26	95,64	91,28	91,84	92,90
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,10	99,96	96,55	89,60	89,86	87,84	89,60	89,73	89,11	89,82	89,80	89,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,94	104,25	97,52	90,06	97,89	95,12	90,06	93,89	94,30	85,16	86,51	87,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,43	105,91	98,44	101,80	109,28	109,30	101,80	105,52	106,76	96,41	97,93	99,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,87	100,26	98,75	97,18	97,24	96,48	97,18	97,21	96,97	96,24	95,97	95,64
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,44	99,10	99,87	85,89	84,14	84,66	85,89	85,01	84,89	88,44	87,49	86,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,60	100,82	98,47	90,56	95,10	95,16	90,56	92,79	93,56	93,18	93,95	94,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,19	102,56	101,17	88,28	94,09	97,39	88,28	91,13	93,16	89,01	89,69	90,52
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,87	99,28	98,58	88,81	89,97	89,00	88,81	89,38	89,26	90,10	90,13	89,98

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	AN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	ABR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	68,78	99,45	97,85	86,20	89,60	88,44	86,20	87,86	88,05	90,45	90,08	89,64
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,09	95,39	94,96	108,66	103,68	97,60	108,66	106,17	103,30	99,47	99,96	99,84
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	62,06	97,04	100,31	82,14	80,13	81,28	82,14	81,14	81,19	91,89	90,16	88,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,84	100,08	86,61	35,72	45,09	42,56	35,72	39,86	40,64	59,98	56,96	54,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	66,26	99,12	100,49	89,90	93,09	97,74	89,90	91,46	93,46	91,31	91,33	91,79
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,10	98,41	94,89	80,12	85,90	79,74	80,12	82,89	81,85	87,06	87,07	86,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,56	108,55	101,94	85,85	97,81	105,40	85,85	91,69	96,02	92,05	92,27	93,22
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,73	96,41	98,01	90,90	94,89	92,43	90,90	92,82	92,69	90,03	90,26	90,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	70,52	102,53	98,38	76,99	86,36	87,18	76,99	81,47	83,28	78,11	78,39	78,73
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	70,78	105,96	94,52	106,07	114,10	109,77	106,07	110,05	109,96	103,23	104,46	105,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,16	100,61	98,18	94,76	95,26	91,66	94,76	95,01	93,88	98,54	97,68	96,35
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	63,75	100,13	98,67	87,79	87,95	87,17	87,79	87,87	87,64	92,00	91,14	90,39
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,05	98,93	101,94	87,16	92,54	97,35	87,16	89,75	92,17	96,24	95,99	96,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,74	101,11	98,83	86,72	92,33	89,91	86,72	89,45	89,60	90,23	90,57	90,60
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,71	95,98	94,60	84,99	89,38	86,01	84,99	87,09	86,74	85,86	85,84	85,52

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	71,25
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	80,12
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	91,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	69,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	61,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	70,51
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74
CONSUMO PESSOAL	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	57,88
CONSUMO RESIDENCIAL	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,35
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	91,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: MAR/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,49
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	71,10
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,67
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	93,08
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,02
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,55
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,48

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,37
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	59,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	91,10
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	79,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	69,93
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que em março o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou uma redução da ordem de 2,8% em relação a fevereiro último. Esse resultado retrata o desempenho do setor num mês em que registrou-se uma interrupção no nível de atividade econômica uma vez que, em decorrência do carnaval, no início desse mês, o número de dias trabalhados foi menor.

Entretanto, quando se analisa o comportamento do setor no acumulado do 1º trimestre deste ano, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se modesto crescimento das vendas de 1,4%. Na interpretação desse dado deve-se levar em consideração que a base comparativa fica prejudicada, devido ao fato de que nos primeiros meses do ano passado o comércio varejista ressentia-se dos efeitos da desvalorização do real, ocorrida em janeiro daquele ano.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-mar00/jan-mar99, a mais acentuada retração do comércio varejista, continuou como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-37,6%), vindo em seguida *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,6%), *super e hipermercados* (-3,7%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,4%) e *móveis e eletrodomésticos* (-2,8%). No contexto analisado apresentaram contribuições positivas *outros artigos de uso pessoal* (57,0%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,3%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (6,0%), *vestuário, calçados e tecidos* (1,0%) e *material de construção* (0,8%).

O indicador acumulado dos últimos 12 meses recuou em -3,1% quando comparado com o período anterior. Esse dado evidencia a retração do comércio varejista nos últimos anos, motivada principalmente pelas elevadas taxas de juros que, apesar das quedas gradativas no decorrer do ano passado, mantiveram-se inalteradas desde o mês de setembro de 1999. Entretanto, no final de março deste ano, as taxas de juros registraram queda, atingindo o percentual mais baixo desde a implantação do Plano Real. Com a adoção do sistema de câmbio flutuante, em janeiro de 1999, um dos fatores que as autoridades econômicas levam em consideração para estabelecer a taxa básica de juros, é o cumprimento da meta de inflação, que deverá situar-se entre 4% e 8% neste ano. Segundo analistas do mercado, apesar dessa redução, os juros continuam ainda em patamares muito elevados para uma economia estável. A inflação sob controle sinaliza que os juros já poderiam ter recuado um pouco mais.

O menor número de dias trabalhados aliado à ausência de datas com forte apelo comercial foram fatores determinantes para a obtenção do resultado desfavorável no mês de março. Nem mesmo a reabertura dos grandes shoppings aos domingos, ou as liquidações que normalmente ocorrem no período pós-carnaval, envolvendo os principais shoppings center de Salvador e consideradas pelos lojistas como estratégias para atrair os consumidores conseguiram dinamizar às vendas. O desemprego ainda em nível elevado, a perda do poder aquisitivo das famílias e os altos índices de inadimplência têm contribuído para o arrefecimento do setor varejista.

Quando se analisa os indicadores do mês de março último, em relação a fevereiro, constata-se que esse desempenho negativo, registrado pelo varejo, foi fortemente influenciado por seis dos 10 ramos pesquisados. O mais relevante percentual de declínio no faturamento real no período ocorreu justamente no segmento que apresentou o melhor dinamismo no mês passado que foi: *outros artigos de uso pessoal* (-22,0%) seguido de *lojas de departamento* (-11,6%), *automóveis e motos*,

peças e acessórios (-9,0%), *material de construção* (-6,6%) *móveis e eletrodomésticos* (-6,6%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-5,0 %). Em contrapartida, apresentaram aquecimento nas vendas os segmentos do varejo cujos estabelecimentos situados fora do circuito carnavalesco funcionaram normalmente nesse período, tais como: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (5,7%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,5%), *super e hipermercados* (5,3%), e *mercearias, açougues e assemelhados* (4,2%). No cotejo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista registraram queda de 3,7%.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentaram no período mar/fev/00 a mais expressiva taxa de incremento nas vendas (5,7%). Muito embora no contexto das atividades pesquisadas o ramo tivesse esse mês peso correspondente a 9,0% do faturamento total do comércio varejista, o mesmo contribuiu com 0,5% no cômputo geral da taxa apurada pela PMC. Pela análise dos demais indicadores obtidos nos diversos períodos, pode-se constatar que esse segmento do varejo foi um dos que sempre apresentaram melhores desempenhos dentre os 10 ramos de atividades. No acumulado do 1º trimestre deste ano, o ramo atinge 11,3% e 10,0% no acumulado dos últimos 12 meses. A justificativa para esse bom desempenho está fundamentada no fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços, ao longo de todo o ano passado, e também em março deste ano.

Comportamento semelhante ao do segmento de combustíveis vem ocorrendo com o setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* cujo incremento nas vendas no período mar/fev/00 foi de 4,5%. O maior número de dias trabalhados, haja vista que, muitos desses estabelecimentos mantiveram as suas atividades independente de interrupção em outros segmentos da atividade econômica, somado às constantes e elevadas majorações de preços dos produtos farmacêuticos proporcionaram aos comerciantes que atuam nesse segmento do mercado melhores receitas brutas. A leitura dos dados obtidos, tanto no acumulado do período jan-mar00/99, 6,0% como no acumulado dos últimos 12 meses 8,2%, mostra que ao contrário do fraco desempenho apresentado pelo comércio varejista de modo geral, esse setor sempre contribuiu com significativas taxas de acréscimos no faturamento real.

Aumento de 5,3% das vendas nos *super e hipermercados* na relação mar/fev/00 provocou o principal impacto positivo (1,8%) na taxa global do varejo. Esse é o segmento de maior peso entre as diversas atividades varejistas. Nesse mês respondeu por 34% do cálculo da taxa global que mede o comportamento do varejo. Entretanto, os resultados revelam que, nos últimos anos, o setor supermercadista vem enfrentando uma acentuada retração no nível de atividade. Alcançando -4,4% no período mar00mar99 e -3,7% no acumulado do 1º trimestre. A perda do poder de compra das famílias tem sido preponderante para esse desaquecimento do setor.

Quando desagregado por grupo de produtos observa-se acréscimo na demanda por *artigos de consumo pessoal* (26,3%), *consumo residencial* (10,1%) e *consumo de alimentos* (3,9%). Tal desempenho pode ser creditado ao efeito sazonal provocado pelo carnaval. Por outro lado, o *consumo de outros artigos* retraiu 14,7%.

O fato de o consumidor ter reduzido no mês de março, ante fevereiro, as despesas com alimentos nos grandes supermercados contribuiu para elevar o faturamento real das *mercearias, açougues e assemelhados* em 4,2%. Muito embora a maior demanda por produtos de primeira necessidade tenha provocado uma reação positiva nesse segmento do varejo, esta não conseguiu impedir que os demais indicadores registrassem acentuadas quedas nas vendas. No comparativo do acumulado dos últimos 12 meses a queda foi de 6,1%. A mesma taxa foi obtida na relação

mar00/mar99. O comportamento favorável desse mês pode ser creditado ao fato de esses estabelecimentos, situados na grande maioria, em bairros residenciais, puderam atender normalmente a clientela durante um maior número de dias.

O segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresentou no período mar/fev/00 um arrefecimento nas vendas de 22,0%. Essa taxa contraria os resultados apresentados por esse ramo nos diversos períodos, uma vez que, foi justamente nesse que ocorreram, por vários meses consecutivos, as principais taxas de acréscimos nas vendas. No acumulado do 1º trimestre deste ano chegou a 57,0% e 63,3% na relação mar00/mar99. No contexto das atividades pesquisadas o peso do setor correspondeu a 14% do faturamento total do comércio varejista da RMS. No mês de março, esse ramo de atividade foi responsável pelo principal impacto negativo (3,0%) do total geral apurado para o varejo. Diversos fatores explicam essa má performance, entre eles pode-se citar o bom desempenho registrado em fevereiro último, consequência do grande número de turistas que encontrava-se em Salvador e os mesmos acabaram impulsionando a demanda nas lojas desse segmento do varejo.

Pelo 3º mês consecutivo neste ano as *lojas de departamento* sinalizaram tendência de queda na receita bruta perfazendo no período mar/fev00 -11,6%. Os indicadores dos demais períodos apontam esse segmento varejista como sendo o mais seriamente atingido pelas dificuldades defrontadas pelo comércio varejista, já há algum tempo. Em decorrência da grave crise que abateu-se sobre esse setor, sobretudo no decorrer do ano de 1999, pode-se constatar uma desaceleração de 49,9% no faturamento real desses estabelecimentos, no acumulado dos últimos 12 , e 42,4% quando cotejado mar00/mar99.

Ao desagregar-se a estrutura do ramo por grupo de produtos, os dados revelam que esse desempenho negativo foi influenciado pelo arrefecimento da demanda nas seções de *outros artigos* (-62,2%), *alimentos* (-26,2%) e *consumo residencial* (-9,3%), enquanto que a demanda por *artigos de uso pessoal* foi impulsionada em 9,8%.

Após a reação positiva esboçada no mês passado, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* contabilizaram no período mar/fev00 redução no faturamento real de 9,0%. A acentuada retração da demanda desses bens de consumo durável foi preponderante para que esse ramo de atividade apresentasse quedas generalizadas nas vendas nos demais períodos analisados. Os indicadores revelam que na relação mar00/mar99 essa queda foi de 26,0%. Nesse caso, trata-se de comparação com um mês em que o setor registrou considerável aumento de vendas de automóveis novos, tendo em vista que, em março daquele ano, começava a vigorar os incentivos concedidos pelo governo na comercialização desses veículos. O desempenho favorável apresentado pelo setor no mês passado contribuiu para amenizar a queda nas vendas no acumulado dos meses de jan-mar/00, cujo percentual foi de -3,3% e -18,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Pode-se afirmar que influíram para esses resultados a perda do poder aquisitivo dos consumidores, o aumento dos preços dos veículos novos e os juros cobrados nos financiamentos. Quando desagregado por grupo de produtos percebe-se que ocorreram quedas generalizadas, sendo a redução mais acentuada na demanda por *automóveis usados* (-21,3%) seguida de *automóveis novos* (-11,0%), *serviços de manutenção* (-5,1%) e *peças e acessórios* (-4,1%).

As vendas do segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentaram no mês em análise uma retração de 6,6%. Como no segmento de automóveis, esse opera basicamente com vendas a crédito. As altas taxas de juros cobradas pelas financeiras, assim como os elevados níveis de inadimplência foram fatores decisivos para o fraco desempenho do setor. As constantes quedas no faturamento

real das empresas que operam nesse ramo de bens duráveis podem ser comprovadas pelos indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e do comparativo mar00/mar99, cujas taxas foram respectivamente -13,6% e -12,0%.

No período mar/fev00 a demanda do segmento de *vestuário, calçados e tecidos* recuou 5,0%. Nesse mês o setor não apresentou o bom dinamismo das vendas do mês passado, quando a aproximação do carnaval proporcionou um incremento das suas receitas brutas. Conforme consideração dos comerciantes desse segmento lojista, as vendas desses artigos provocadas pelas liquidações ocorridas no mês de março foram muito tímidas, não sendo capazes de reverter esse resultado negativo. Como a comercialização desses produtos oscila em função de datas comemorativas, pode-se prever uma elevação no faturamento real dessas lojas nos próximos meses, por ocasião do Dia das Mães, São João etc. O melhor desempenho do ramo deu-se no acumulado dos últimos 12 meses, quando a taxa de 5,9% contribuiu para elevar as receitas desses estabelecimentos comerciais.

Registrou-se também, em março, desaquecimento das vendas no segmento de material de construção que teve seu faturamento reduzido em 6,6% em relação a fevereiro, base de comparação da pesquisa. Com o início do período de chuvas na RMS, a procura por produtos desse segmento sobretudo aqueles destinados a novas construções, sofre um arrefecimento. Os dados para os demais indicadores revelam que, no acumulado do 1º trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do setor foram impulsionadas em 0,8%, declinando 9,6% no comparativo mar00/mar99.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou em março, face o mês de fevereiro, redução de 1,5%. Essa taxa indica um ligeiro acréscimo no número de dispensas de empregados após meses consecutivos de estabilidade do desemprego, fato que pode ser explicado pelo desaquecimento do nível de atividade do setor varejista.

Na análise do conjunto dos 10 ramos pesquisados, registraram-se em março modestas taxas de expansão na oferta de vagas em apenas três segmentos: *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,0%), *mercearias, açougues e assemelhados* (0,7%) e *material de construção* (0,6%).

Os maiores números de dispensas de empregados no período mar/fev00 ocorreram nos estabelecimentos do ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (-4,2%), *móveis e eletrodomésticos* (-2,8%), *super e hipermercados* (-2,3%) *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,2%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,0%). Houve também redução no quadro de pessoal nos ramos de *lojas de departamento* (-0,7%) e *outros artigos de uso pessoal* (-0,7%),

Os indicadores tanto do período mar00/mar99, como do acumulado dos últimos 12 meses, cujos percentuais foram respectivamente -5,4% e -5,8%, revelam o que vem acontecendo com o nível de emprego no comércio varejista da RMS nos últimos tempos, resultando na eliminação de diversos posto de trabalho

Se consideradas as classes de pessoal ocupado, constata-se que o grupo empregador que mais demitiu esse mês foi o dos pequenos estabelecimentos, ou seja, os que absorvem até 9 empregados, cuja taxa atingiu -1,7%. Houve também redução de 1,1% no quadro de pessoal nos

estabelecimentos de grande porte, os que ocupam 50 ou mais pessoas, .e -0,1%, para o estrato que emprega de 20 a 49 pessoas. O maior número de contratações ocorreu nos estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas 0,2%. O indicador acumulado dos últimos 12 meses demonstra que os estabelecimento de grande porte lideraram as dispensas de pessoal ocupado, atingindo -6,8%. O processo de modernização e reestruturação pelo qual vem passando essas empresas justifica esse fato.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em março os gastos com salários e outras remunerações tiveram redução de 2,2% em relação a fevereiro. Essa taxa pode ser explicada pela retração das vendas no comércio varejista da RMS, como também por tratar-se de um mês atípico em relação ao número de dias trabalhados. Consequentemente, foram menores os gastos com horas extras e comissões sobre as vendas. Comportamento de quedas no montante dos salários pagos foi observado também tanto no comparativo do acumulado dos últimos 12 meses, como no acumulado do 1º trimestre deste ano, sendo os percentuais respectivamente - 5,0% e -3,8%.

O mais expressivo acréscimo das despesas com salários e outras remunerações ocorreu no segmento de: *mercearias, açougues e assemelhados* (3,0%). A justificativa para a elevação da folha de pagamento pode ser o desembolso tanto com horas extras, como com comissões sobre as vendas, haja vista, esse setor ter registrado um desempenho satisfatório nesse mês, e também foi um dos poucos segmentos do varejo que admitiram pessoal nesse período. Por outro lado, registraram-se consideráveis retrações nos gastos com a folha de pagamento nos segmentos de: *outros artigos de uso pessoal* (-8,2%), *móveis e eletrodomésticos* (-6,7%), *vestuário, calçados e tecidos* (-5,3%) e *lojas de departamento* (-4,9%). O fraco desempenho no faturamento real desses segmentos em março contribuíram decisivamente para esses resultados. Apesar de o segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* ter efetuado contratações esse mês, essas não impediram a queda de 2,5% nos gastos com pessoal.

Quando se analisa as despesas com salários e outras remunerações pagos pelos estabelecimentos, por classe de pessoal, constata-se que coube o maior desembolso para a classe que ocupa 50 ou mais empregados (0,5%). Nas demais classes, as taxas foram -5,7% para os estabelecimentos que absorvem de 10 a 19 empregados, -2,7% para os que ocupam de 20 a 49 pessoas e -1,1% para os estabelecimentos de pequeno porte, os que detêm menor número de empregados .

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-2,77	-3,74	1,38	-3,13	-1,47	-5,39	-4,13	-5,80	-2,20	-2,47	-3,82	-5,02
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	5,28	-4,44	-3,69	-3,24	-2,29	-6,59	-2,65	-2,62	-0,28	7,34	3,47	-3,60
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	4,16	-6,07	-4,56	-6,08	0,69	9,65	13,21	7,56	2,96	6,20	4,65	2,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-11,64	-42,44	-37,62	-49,88	-0,66	-22,74	-23,60	-25,62	-4,93	-23,35	-28,47	-32,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	4,51	-0,49	6,01	8,19	0,95	3,56	-0,43	-1,70	-2,52	0,78	-0,04	3,92
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-5,03	-4,79	1,00	5,93	-4,17	-11,56	-9,92	-9,16	-5,27	-8,40	-7,42	-3,92
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-21,88	63,34	57,01	46,37	-0,67	-7,79	-10,59	-18,01	-8,15	-10,48	-12,07	-20,70
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-6,61	-12,07	-2,84	-13,63	-2,77	-10,51	-9,25	-14,29	-6,66	-11,30	-8,40	-11,15
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,02	-26,03	-3,36	-18,78	-1,05	-6,32	-7,13	-12,21	-1,81	-6,49	-10,54	-14,65
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,74	7,45	11,29	10,00	-2,23	-9,49	-9,15	-8,32	-0,54	-0,48	-1,62	-1,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,55	-9,32	0,84	-0,21	0,57	-1,82	-1,64	1,95	0,16	-2,47	-2,34	7,28
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-5,03	9,98	14,74	7,50	-1,71	-1,98	-0,63	-3,54	-1,11	-2,76	-4,33	-2,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-12,02	-17,59	-12,65	-5,97	0,16	-6,57	-6,83	-6,12	-5,66	-14,23	-7,70	-7,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,64	-4,50	6,99	2,21	-0,98	-1,78	-2,60	-6,07	-2,74	0,07	-0,70	-2,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	2,26	-6,66	-2,81	-7,66	-1,12	-8,08	-6,13	-6,80	0,49	1,49	-2,18	-7,43
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	3,70	-7,48	-6,19	-5,97								
CONSUMO PESSOAL	-14,18	29,14	29,05	19,48								
CONSUMO RESIDENCIAL	2,01	-10,11	-6,37	-8,04								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,02	-26,03	-3,36	-18,78								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,74	7,45	11,29	10,00								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-6,55	-9,32	0,84	-0,21								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	BR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	99,68	99,34	98,53	96,81	96,20	94,61	96,81	96,51	95,87	93,72	94,10	94,20
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,20	98,93	97,71	100,36	98,44	93,41	100,36	99,39	97,35	97,35	97,79	97,38
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,61	99,37	100,69	114,90	115,29	109,65	114,90	115,09	113,21	105,55	107,15	107,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,67	101,00	99,34	75,45	76,51	77,26	75,45	75,98	76,40	75,25	74,93	74,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,10	99,67	100,95	98,87	96,51	103,56	98,87	97,68	99,57	94,01	95,68	98,30
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,30	100,53	95,83	91,11	90,68	88,44	91,11	90,89	90,08	92,11	91,55	90,84
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,03	98,18	99,33	88,53	87,67	92,21	88,53	88,10	89,41	81,36	81,29	81,99
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,36	98,24	97,23	91,78	90,95	89,49	91,78	91,37	90,75	81,64	83,66	85,71
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,69	97,82	98,95	93,01	91,95	93,68	93,01	92,48	92,87	86,78	87,21	87,79
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,61	100,77	97,77	88,80	93,34	90,51	88,80	91,02	90,85	93,09	92,47	91,68
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,21	99,67	100,57	98,61	98,31	98,18	98,61	98,46	98,36	103,05	102,57	101,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,40	99,19	98,29	100,05	100,05	98,02	100,05	100,05	99,37	95,16	96,03	96,46
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,88	98,72	100,16	95,35	90,81	93,43	95,35	93,04	93,17	94,91	94,08	93,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,66	101,73	99,02	95,65	98,35	98,22	95,65	96,99	97,40	93,10	93,52	93,93
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,15	99,25	98,88	95,33	94,40	91,92	95,33	94,87	93,87	93,22	93,48	93,20

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAR/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN/00	FEV/00	MAR/00	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	FEV-JAN	MAR-FEV	BR-MAR
COMERCIO VAREJISTA	66,64	99,68	97,80	92,69	98,57	97,53	92,69	95,53	96,18	94,89	94,90	94,98
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	78,61	97,42	99,72	98,93	104,63	107,34	98,93	101,66	103,47	95,03	95,18	96,40
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	65,30	101,23	102,96	101,61	106,18	106,20	101,61	103,86	104,65	101,70	102,30	102,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,08	107,57	95,07	61,26	78,79	76,65	61,26	69,25	71,53	67,37	68,16	67,94
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	65,38	101,96	97,48	98,78	100,33	100,78	98,78	99,56	99,96	103,73	103,82	103,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,54	100,96	94,73	88,71	97,79	91,60	88,71	93,05	92,58	97,79	97,02	96,08
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	71,32	109,43	91,85	84,63	89,67	89,52	84,63	87,19	87,93	79,92	79,44	79,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	58,14	86,27	93,34	94,37	91,27	88,70	94,37	92,91	91,60	86,54	87,76	88,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	65,77	99,70	98,19	83,57	92,06	93,51	83,57	87,60	89,46	84,00	84,67	85,35
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	64,42	100,99	99,46	95,37	100,39	99,52	95,37	97,83	98,38	99,54	98,85	98,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	58,83	98,46	100,16	96,39	99,12	97,53	96,39	97,72	97,66	108,96	108,32	107,28
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	61,01	101,02	98,89	92,90	96,99	97,24	92,90	94,91	95,67	98,79	98,40	97,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	69,44	98,49	94,34	92,66	99,01	85,77	92,66	95,71	92,30	93,86	93,79	92,55
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,97	99,46	97,26	95,34	102,83	100,07	95,34	98,93	99,30	96,59	97,16	97,45
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	74,21	97,40	100,49	94,01	98,34	101,49	94,01	96,10	97,82	91,48	91,74	92,57

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	M AI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	O UT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,59
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,90
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	67,15
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	98,05
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	90,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	243,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	58,51
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	51,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	107,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	98,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,54
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,33
CONSUMO PESSOAL	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,77
CONSUMO RESIDENCIAL	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	84,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	51,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	107,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,27

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	82,07
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	95,42
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	53,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	76,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,01
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,52
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	82,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,23
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,12
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00
COMERCIO VAREJISTA	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,84
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	97,14
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	76,79
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,44
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	57,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	103,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,02
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	88,71
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

